

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 014/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE RIO BRILHANTE – PREVBRILHANTE. Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e cinco (24-11-2025), as dez horas (10h00) na sala de reuniões do Instituto de Previdência Municipal reuniu-se o Comitê de Investimentos, presentes: Eloisa Vanderleia Zucão, Osmar Pereira dos Santos, Ana Paula de Souza Santos, a Diretora Presidente do Instituto Evone Bezerra Alves e a Diretora Financeira Valéria Carlos de Lima. Iniciando os trabalhos a Sra. Valéria agradeceu a presença de todos e aproveitando a oportunidade da presença do Sr. Igor França Garcia, consultor de Investimentos da Atuarial Consultoria & Investimentos no PrevlBrilhante no início desta manhã para a apresentação da elaboração da Política de Investimentos para o exercício de 2026, o mesmo participou da reunião do Comitê, foi apresentada pela Sra. Valéria a pauta do dia enviada antecipadamente cuja convocação consta no site institucional do PrevlBrilhante, juntamente com a agenda das reuniões e assim todos mensalmente são cientes e automaticamente convocados das reuniões, sendo: **1-** Relatório dos Investimentos do mês de outubro/2025; **2-** Elaboração do parecer mensal do comitê de investimentos do PrevlBrilhante mês de referência outubro/2025; **3-** Valor do Aporte mensal conforme O.I. 017/2025 para fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI (CNPJ:21.838.150/0001-49). Valor acumulado do aporte R\$ 66.401.732,27; **4-** Pagamento de Compensação Previdenciária, referente a competência de 10/2025, com vencimento em 07/12/2025, totalizando R\$ 22.454,21, sendo: para o RGPS, o valor de R\$ 13.413,78; para o RPPS de Campo Grande/MS, o valor de R\$ 5.389,09; para o RPPS de Nova Alvorada do Sul/MS, o valor de R\$ 1.195,62; para o RPPS de Três Lagoas, o valor de R\$ 160,06; para o RPPS do Estado de MS, o valor de R\$ 2.066,02; para o RPPS do Estado de PR, no valor de R\$ 161,92 e para o RPPS do Estado de SC, no valor de R\$ 67,72; **5-** Cupom de Juros 760199 das NTN-B – Mai/2029; **6-** Elaboração e discussão da Política de Investimentos 2026; **7-** Pagamento do 13º salário 2025, aos aposentados e pensionistas do Grupo Massa Segregada e PrevlBrilhante e servidores administrativos do PrevlBrilhante; Assuntos diversos. Dando início ao **item 1** o Sr. Igor apresentou o relatório de investimentos do PrevlBrilhante do mês de outubro/2025, o qual já está disponibilizado a todos e publicado no site do PrevlBrilhante, no qual a carteira de investimentos teve no mês uma rentabilidade positiva de 1,29%. Informou que a carteira de investimentos do PrevlBrilhante apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,96% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI) um rendimento acumulado de 11,78% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 101,49% sobre o índice de referência do mercado, enquanto que meta atuarial no mesmo período é de 8,19%, (IPCA + 5,19%), encerrando em 31 de outubro de 2025 com saldo de R\$ 247.574,192,62 (duzentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, cento e noventa e dois

reais e sessenta e dois centavos). O Sr. Igor disse que o mês de outubro foi marcado por oscilações nos Subíndices IMA, influenciadas pelo elevado patamar da Taxa Selic e pela expectativa de início do ciclo de cortes apenas em 2026. Na primeira quinzena, os índices mais arrojados apresentaram leve queda, porém recuperaram-se na segunda quinzena, resultando em rentabilidade positiva para todos os indicadores ao final do mês. Destacou que os ativos Arrojados de Longo Prazo IRF-M e IRF-M 1+, com rentabilidades de 1,37% e 1,41%, respectivamente, acumulando 15,93% e 17,87% em 2025. Quanto à Renda Variável, observou-se volatilidade no mês, com quedas de até -4% na primeira quinzena, seguidas de forte recuperação na segunda, impulsionada pela expectativa de afrouxamento monetário em 2026. O IBOVESPA encerrou outubro com alta de +2,26%, e o IBRX-50 com +2,11%, ambos acumulando resultados positivos nos últimos 12 meses. Setorialmente, destacaram-se Siderurgia e Eletrobras, com valorização de 14,87% e 6,03%. No âmbito internacional, verificou-se forte oscilação. O índice BDR apresentou valorização de +5,90% no mês, acumulando +21,88% em 12 meses. O S&P 500, apesar da queda parcial na primeira quinzena, encerrou outubro com alta de +2,27%, acumulando +19,90% em 12 meses. Após, passaram ao **item 2** para elaboração do parecer mensal atendendo as legislações e no intuito de aprimorar a qualidade da gestão previdenciária do RPPS, no qual contempla: Relatórios de Investimentos, disponibilizado pela Assessoria de Investimentos; Enquadramento da carteira do RPPS perante à sua Política Anual de Investimentos; Enquadramento dos Fundos de Investimento da carteira do RPPS perante à Resolução CMN em vigor; Análise dos Riscos e Volatilidade dos Fundos de Investimento e Análise dos Riscos e Volatilidade das Instituições Financeiras, e também será disponibilizado no site do PrevBrilhante. Após análise e discussões os membros do comitê de investimentos em consenso as orientações da consultoria de investimentos, que para o mês de novembro/2025, convém o RPPS aplicar os recursos da seguinte forma: Na reunião realizada no dia 05/11/2025, o COPOM decidiu por manter em 15,00% a.a. a Taxa Selic. O mercado passou a projetar a possibilidade do ciclo de redução da Selic, para o início de 2026. Segundo o Boletim FOCUS do Banco Central, a projeção é a Taxa Selic finalizar 2025 em 15,00% a.a. e finalizar 2026 em 12,25%. Nesse caso, com a Taxa Selic elevada, convém os investidores continuarem elevando o percentual aplicado em índices Conservadores (DI e IRF-M 1), priorizando agora, o índice IRF-M 1, que se beneficia mais do que o DI em ciclos de redução da Taxa Selic. Conforme anunciou o COPOM, o ciclo de elevação da Taxa Selic chegou ao fim. O mercado passou a projetar a possibilidade do ciclo de redução da Selic, iniciar a partir de dezembro/2025. Esse movimento favorece os índices IMAs, já que eles possuem correlação inversa com a Taxa Selic. Quando ela estagna ou cai, os índices IMAs sobem e vice-versa. Convém os investidores manterem o percentual aplicado nos índices IMA, e, diante desse cenário, elevar o percentual em índices IMA de Médio e Longo Prazo. Ainda permanece interessante aportar recursos em Fundo Vértice

(com ano de vencimento de até 2035) devido as Taxas de Juros permanecerem superando a Meta Atuarial. O mercado de ações também possui correlação inversa com a Taxa de Juros (sempre que a Selic sobe, a tendência é a Bolsa de Valores desvalorizar). Esse fato é devido que a elevação dos juros encarece o financiamento para as empresas investirem e encarece o financiamento para as pessoas consumirem bens e serviços, desaquecendo a economia. Como a previsão do Boletim FOCUS do Banco Central, projeta a Taxa Selic finalizando 2025 em 15,00% a.a., convém os investidores manterem o percentual aplicado, visando aproveitar a eminente recuperação. Devido a recente valorização dos últimos meses, a tendência será devolução de parte dessa recuperação nos próximos meses. Recomendamos aos RPPS suspenderem temporariamente aplicações em Renda Variável. Em relação ao cenário internacional, desde a posse do Presidente Donald Trump e com a execução de uma guerra tarifária com os demais países, os investimentos no exterior têm apresentado forte volatilidade e um elevado risco de recessão. Embora tenha ocorrido algumas reversões parciais de tarifas comerciais, a percepção predominante é de um ambiente internacional ainda volátil. Convém os investidores não aplicarem em Investimento no Exterior nesse momento, e, comecem a proteger os ganhos obtidos de 2024 que foram bem acima do normal. Como o mercado é cíclico, a tendência é a devolução de ganhos, principalmente quando eles são de forma excessiva. Na reunião realizada no dia 17/09/2025, o COPOM decidiu por manter em 15,00% a.a. a Taxa Selic. O COPOM informou em seu comunicado, que deverá manter os juros em 15,00% a.a. por um período prolongado. O Copom elencou os riscos que podem afetar a inflação, com atenção a imposição de tarifas de 50% sobre os produtos Brasileiros. Segundo o Boletim FOCUS do Banco Central, a projeção é a Taxa Selic finalizar 2025 em 15,00% a.a. e finalizar 2026 em 12,25%. Nesse caso, o Fundo indicado, busca aproveitar o mercado de juros (pré-fixados, atrelados à inflação e pós fixados), com o objetivo de se beneficiar dos prêmios de risco das curvas de juros em períodos favoráveis e amenizar perdas em momentos de maior volatilidade. Sendo o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI (CNPJ: 21.838.150/0001-49) na conta corrente 27700-3 (APORTE FINANCEIRO), sendo uma boa opção buscando o equilíbrio entre risco e retorno já aprovado pelo Conselho Curador. Quanto ao **item 3** – Conforme já explanado no item 2, que na reunião realizada no dia 17/09/2025, o COPOM decidiu por manter em 15,00% a.a. a Orientação da Atuarial Consultoria & Investimentos nº 017/2025 indicou, para a aplicação do valor de R\$ 1.229.940,90 (um milhão, duzentos e vinte e nove mil, novecentos e quarenta reais e noventa centavos), correspondente ao Aporte Financeiro de outubro de 2025, o fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica – CNPJ 21.838.150/0001-49, cuja estratégia consiste em explorar o mercado de juros (pré-fixados, atrelados à inflação e pós-fixados), buscando capturar prêmios de risco em períodos favoráveis e mitigar perdas em cenários de maior volatilidade. Também foram apresentados os extratos referentes aos valores que compõem o aporte financeiro mensal, os

quais, desde julho de 2019, vêm sendo controlados separadamente dos demais recursos, de forma a evidenciar a vinculação específica para a qual foram instituídos. Ressaltou-se que tais valores permanecem devidamente aplicados em conformidade com as normas vigentes, observando-se o prazo mínimo de cinco anos. O saldo verificado ao final de outubro de 2025 totalizou R\$ 66.401.732,27 (sessenta e seis milhões, quatrocentos e um mil, setecentos e trinta e dois reais e vinte e sete centavos). Dando prosseguimento com o **item 4** – foi apresentado o demonstrativo referente ao pagamento da Compensação Previdenciária da competência de outubro de 2025, com vencimento em 07/12/2025, totalizando o valor de R\$ 22.454,21 (vinte e dois mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e um centavos), sendo: RGPS: R\$ 13.413,78; RPPS de Campo Grande/MS: R\$ 5.389,09; RPPS de Nova Alvorada do Sul/MS: R\$ 1.195,62; RPPS de Três Lagoas/MS: R\$ 160,06; RPPS do Estado de Mato Grosso do Sul: R\$ 2.066,02; RPPS do Estado do Paraná: R\$ 161,92; RPPS do Estado de Santa Catarina: R\$ 67,72. Já na sequência quanto ao **item 5** - A Sra. Valéria informou que foi realizado o pagamento de cupom de juros referente à NTN-B MAI/2029, no valor de R\$ 1.371.551,51 (um milhão, trezentos e setenta e um mil, quinhentos e cinquenta e um reais e cinquenta e um centavos), o qual foi transferido, em 18 de novembro de 2025, para a conta 18020-3 (conta benefício). Ressaltou que os pagamentos de cupom de juros das NTN-B consistem em repasses periódicos efetuados pelo emissor do título aos seus detentores, calculados com base na taxa de cupom, correspondente a uma porcentagem fixa aplicada sobre o valor nominal do título. Diante disso, os membros do Comitê sugeriram que parte do valor recebido a título de cupom de juros seja utilizada para o pagamento da compensação previdenciária, conforme já explanado no item 4. Os membros deixaram registrado, ainda, que, considerando a atual situação financeira do PrevlBrilhante na qual os recursos previdenciários repassados pelo Ente não têm sido suficientes para a cobertura integral das folhas de benefícios dos aposentados e pensionistas, e tendo em vista que no próximo mês ocorrerá o pagamento da folha referente ao 13º salário/2025, o Comitê de Investimentos, de forma consensual, deliberou por recomendar que o valor permaneça aplicado no Fundo BB Previd Fluxo RF (CNPJ 13.077.415/0001-05), encaminhando-se tal sugestão ao Conselho Curador, a quem compete decidir quanto à devida utilização dos recursos. Todavia, após a finalização da folha de pagamento do 13º salário/2025 pelo Diretor-Secretário de Benefícios do PrevlBrilhante, Sr. Álvaro, e o consequente encaminhamento do demonstrativo do déficit financeiro à Secretaria Municipal de Finanças, caso não seja possível ao Ente realizar a cobertura do referido déficit, deverá ser solicitada ao Conselho Curador a aprovação para utilização do saldo remanescente do cupom de juros, considerando-se que parte desse valor seja destinada ao pagamento da compensação previdenciária. Na sequência o **item 6** os membros do Comitê discutiram quanto a Política de Investimentos para 2026, reavaliando tudo que foi exposto na reunião com o Sr. Igor da Atuarial Consultoria & Investimento, destacou-se que a apresentação da Política de

Investimentos do PrevBrilhante foi fundamental para que todos compreendessem sua relevância. A Política de Investimentos, além de ser uma exigência legal, orienta as decisões de aplicação dos recursos do RPPS, garantindo consistência à gestão e contribuindo para o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do regime. Seu objetivo é definir diretrizes que assegurem segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, transparência e boa governança, direcionando as aplicações para instituições sólidas e com experiência na administração de grandes volumes de recursos, sempre buscando adequada relação risco x retorno. A Política estabelece modalidades, limites legais e operacionais conforme a Resolução CMN nº 4.963/2021, buscando a melhor alocação dos ativos em consonância com o perfil do passivo no curto, médio e longo prazo. Na apresentação, foram considerados temas essenciais como: análise de enquadramento da carteira à Resolução vigente; avaliação técnica de fundos estruturados; definição da estratégia de aplicação; elaboração da Política de Investimentos e do cenário econômico anual; encaminhamento para aprovação pelo Gestor e Comitê de Investimentos; e suporte técnico para eventuais ajustes no DPIN ao longo do exercício. O Sr. Igor registrou ainda que o cenário internacional permanece adverso, marcado pela incerteza gerada pelas políticas comerciais dos Estados Unidos, que elevam o risco global e dificultam a desinflação. Conforme o Boletim Focus, projeta-se taxa de câmbio de R\$ 5,41 em 2025 e R\$ 5,50 em 2026. No âmbito doméstico, a atividade econômica se mantém aquecida, com mercado de trabalho robusto, o que reduz a folga da economia e exige maior cautela da política monetária. O COPOM manteve a Selic em 15% ao ano, com expectativa de permanência em patamar elevado. A incerteza fiscal aumenta o prêmio de risco, reforçando a necessidade de coordenação entre política fiscal e monetária. Persistem riscos assimétricos para a inflação, tanto de alta (expectativas desancoradas e resiliência dos serviços) quanto de baixa (desaceleração global e queda das commodities). No que tange à alocação dos recursos do PrevBrilhante, registrou-se que, diante da projeção de redução da Taxa Selic a partir de 2026, a elaboração da Política de Investimentos deve ser conduzida com cautela, especialmente no que se refere aos investimentos de longo prazo, mais sensíveis às oscilações das taxas de juros. O Comitê de Investimentos, em conjunto com a Atuarial Consultoria, deliberou pela manutenção de uma carteira diversificada para o exercício de 2026, distribuída entre investimentos de renda fixa e renda variável, com preferência por índices conservadores, como DI e IRF-M 1, que acompanham o movimento da taxa Selic. Assim como o Sr. Igor, o comitê de investimentos destacou que, em 2025, não houve sobras de repasses previdenciários, sendo necessário realizar resgates e utilizar recursos provenientes de cupons de juros dos Títulos Públicos Federais para complementar as folhas de pagamento dos aposentados e pensionistas, recomendando que, para 2026, eventuais sobras de repasses sejam priorizadas para composição da reserva de curto prazo. Considerando a estimativa de Selic em 12,25% ao final de 2026, ressaltou-se que, no longo prazo, deve-se ampliar gradualmente as alocações em

fundos indexados aos índices IMA, especialmente IMA-B (até 15%), IRF-M (até 10%) e IMA-B 5+ (até 2%), além de fortalecer a participação em IMA-B 5 e IDKA 2. Foi registrado, ainda, que a alocação em renda variável poderá contribuir para o desempenho da carteira, sendo possível, caso o cenário seja favorável, elevar a participação em Fundos de Ações do art. 8º, I, de 10,22% para até 12%, bem como autorizar alocação de até 9,5% em Fundos Multimercado com capital protegido e vencimento de até três anos, conforme art. 10, I. Por fim, conforme definido e exposto na Ata nº 013/2025 do Comitê de Investimentos e do Conselho Curador, os membros reforçaram a orientação apresentada no sentido de não engessar quanto a realização de lucros em Fundos pré-definidos, haja vista que tal decisão elimina a oportunidade de fazer o resgate de Fundos que apresente alto retorno em determinado mês e pode acontecer que em certo mês, algum fundo de Ações ou IMA-B tenha uma rentabilidade demasiada e seria interessante aproveitar esse excessivo ganho e realizá-lo para cumprir com as obrigações do PrevlBrilhante. Assim, a Consultoria de Investimentos deverá avaliar tecnicamente a carteira do PrevlBrilhante e indicar o fundo mais adequado para resgate, priorizando aqueles com maior rentabilidade acumulada no mês e, subsidiariamente, no ano, desde que apresentem resultado positivo. Esse procedimento já se encontra aprovado e autorizado pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Curador, cabendo à Consultoria orientar, sempre que necessário, qual fundo oferece a melhor oportunidade para realização do resgate, evitando prejuízos e permitindo a apropriação dos ganhos de mercado. Finalizando o **item 7-** A Diretora Valéria apresentou que será levado ao Conselho Curador a definição do dia em que ocorrerá o crédito em conta referente ao pagamento do 13º Salário integral de 2025 aos aposentados, pensionistas e servidores administrativos. Destacou que a definição antecipada da data é necessária para a organização da Diretoria Executiva no encerramento do exercício, garantindo que os lançamentos e pagamentos ocorram dentro do mesmo exercício financeiro, o que facilita a prestação de contas. Nada mais havendo a tratar, encerram a reunião, lavrando-se a presente Ata.

Ana Paula de Souza Santos
Membro do Comitê

Eloisa Vanderleia Zucão
Membro do Comitê

Osmar Pereira dos Santos
Membro do Comitê

Valéria Carlos de Lima
Diretora Financeira/Membro do Comitê

Evone Bezerra Alves
Diretora Presidente/Membro do Comitê